

EDUCAÇÃO MUSICAL PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador: LUCIANA PRASS

Autor: LUIZA PROHMANN DE SOUZA

Curso de Música para alunos de Escolas Públicas (CEMEP) - DEMUS/IA/UFRGS Introdução Com o objetivo de ampliar o acesso de alunos de escolas públicas nos cursos superiores de música, em sintonia com a política de ações afirmativas da Universidade e do país, em 2010 foi criado o "Curso de Extensão em Música para alunos de Escolas Públicas (CEMEP)". Em funcionamento desde maio deste ano e voltado a jovens e adultos, estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, matriculados em escolas públicas da grande Porto Alegre, o CEMEP conta atualmente com 58 alunos que frequentam aulas de teoria e percepção musical, violão ou canto aos sábados pela manhã, no prédio do Instituto de Artes da UFRGS. A médio e longo prazo, o projeto como um todo pretende proporcionar a jovens e adultos provenientes de escolas públicas, já iniciados ou não na prática instrumental e/ou no canto, a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos, especialmente em relação à leitura e à escrita musicais, proporcionando aulas de teoria musical, instrumento e/ou canto com vistas à preparação para a prova específica de ingresso para o Curso Superior de Música da Universidade e, dessa forma, em acordo com as políticas afirmativas emanadas dos movimentos sociais e adotadas em muitas universidades do país, contribuir ao acesso qualificado de estudantes de escolas públicas ao Ensino Superior, como forma de minimizar as distorções econômicas, étnicas e sociais que seguem existindo no país. Justificativa Nos últimos anos tem se tornado cada vez mais premente a democratização do acesso à educação em todos os níveis, com ênfase ao acesso à Educação Superior. Mais de 20 anos depois da promulgação da Constituição de 1988 tivemos, do ponto de vista da educação e da cultura, muitos avanços, dentre os quais, a política de cotas para ingresso em universidades públicas. Em nossa Universidade, o ingresso vestibular através de cotas sociais e étnicas é uma realidade desde 2008. Entretanto, no Curso de Música, em função da prova específica que antecede o vestibular, o acesso de alunos cotistas têm sido bastante reduzido pois, com raras exceções, dificilmente esse público têm acesso à leitura e escrita musicais, à teoria musical e a práticas de repertórios da música erudita ocidental na escola regular. O CEMEP visa justamente oferecer essa formação de forma praticamente gratuita para seus alunos e assim oferecer condições favoráveis para a ampliação do ingresso de alunos egressos de escolas públicas em

cursos superiores de música de universidades públicas. Desenvolvimento Após as inscrições, foram realizadas uma série de entrevistas com os alunos interessados no curso. Nesse primeiro momento, todos os alunos que compareceram às entrevistas foram aceitos e organizados em turmas de acordo com suas faixas etárias e experiência prévia com a prática musical. A partir de então, as aulas começaram, sendo cada aluno matriculado em duas aulas semanais: uma de canto ou violão (de acordo com sua preferência), outra de teoria e percepção musical. As aulas têm sido ministradas por três bolsistas de extensão, alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em música da UFRGS, sob orientação de três professoras do Departamento de Música. Com duração de uma hora e, em média, de 6 a 10 alunos por turma de violão ou canto e 10 a 18 alunos de teoria e percepção musical, os primeiros frutos já mostraram sua vitalidade em uma performance pública realizada em meados de julho (fotos em anexo). Resultados parciais e projetos futuros A evasão mínima do curso no primeiro semestre (cerca de 0,5%), o interesse em continuar os estudos, o retorno de pais e responsáveis em conversas informais e os relatos de bolsistas e professores envolvidos no projeto, apontam para um grande aprendizado coletivo e o desejo de ampliação do oferecimento de vagas e do número de bolsistas envolvidos para 2012. Mas a grande expectativa hoje e para os próximos anos é que um número expressivo desses estudantes do CEMEP sejam aprovados para ingressarem em cursos superiores de música e que, gradativamente, contribuam na transformação dos mesmos, em direção a um perfil mais inclusivo, democrático e múltiplo em todos os sentidos.